

EBD 3 – OS DESAFIOS DO MINISTÉRIO DE CRISTO

Marcos 4; 5

Gandhi Giordano
estudosmec@pibrj.org.br

PARÁBOLAS E MILAGRES – (TEXTO ÁUREO Mc 5.19)

1.Introdução

Jesus ensinava por meio de parábolas, para que todos entendessem. As parábolas neste capítulo foram inspiradas na agricultura e no crescimento. Nestes dois capítulos os acontecimentos descritos sobre o controle da tempestade no Mar da Galileia, o milagre de cura espiritual do geraseno, o da cura de saúde da mulher com fluxo de sangue e o da superação sobre a morte da filha de Jairo são exemplos de poder, de compaixão e de fé.

Jesus ensinava por meio de parábolas e de exemplos práticos.

2.Desenvolvimento

A Parábola do Semeador (4.1-20)

Jesus ensinava ao ar livre. O povo, em multidão, o ouvia na praia, enquanto Jesus falava do barco (4.1 – Podia ser ouvido por mais pessoas, sem ser comprimido pela multidão). Usar as parábolas era a forma de tornar a mensagem, a verdade complexa, acessível a todos (4.1). Os seus discípulos queriam saber mais sobre a parábola do Semeador, por isso perguntaram-Lhe o significado (4.11,2); no verso 11 há uma citação livre de Isaías 6,9-10 – olhando, olhem e não vejam... *Nosso Senhor ocultava a mensagem naquela situação, porque não havia chegado o tempo em que o povo em geral pudesse receber a mensagem de que ele era o Messias.* (Comentário Africano).

Parábolas – Colocar uma coisa ao lado de outra para estabelecer semelhança ou distinção. Jesus utilizava histórias terrenas para desvendar verdades espirituais.

Na parábola do Semeador, Jesus apresentou o resultado da Palavra de Deus nos homens. A palavra de Deus, na forma de semente, expressa o pleno

conhecimento da verdade. A semente é sempre igual. O Semeador lança a sua semente em todos os solos, sem distinção (1Tm2.4). A forma como a semente é recebida é de responsabilidade individual. A germinação e o desenvolvimento da semente dependem de cada um de nós, ou seja, da forma como a semente é recebida (diferenças nos corações das pessoas que as recebem).

A Parábola da Semente (4.26-29)

A parábola do Semeador, apresentada anteriormente, enfatiza diversos tipos de solos e as diferentes formas de crescimento das sementes. Essa parábola apresenta os diferentes estágios de crescimento da semente. Deus está no controle do desenvolvimento da semente e do tempo de sua frutificação. Não devemos estar ansiosos por resultados, pois esses acontecem no Tempo de Deus, quando menos esperamos e não conforme a nossa ansiedade ou o nosso cronograma. O momento da colheita (da ceifa) é inesperado (4.29). O crescimento da Palavra de Deus semeada é imperceptível e a iniciativa é do próprio Deus.

Jesus ensina sobre a Igreja (4.30 -34)

Jesus apresentou o grão de mostarda, minúsculo inicialmente, mas com grande capacidade de crescimento, de multiplicação e de utilidades múltiplas, desde o alimento até o abrigo natural. Naquele momento o Ministério de Jesus era insignificante, estava começando na Galileia, mas teria um desenvolvimento colossal. A Glória será finalmente revelada.

Jesus ensina o que fazer nas tempestades (4.35 - 41)

Nesse evento real, quando o barco parecia próximo do naufrágio, Jesus nos mostrou que a fé ou confiança em Deus são preponderantes. A tranquilidade de Jesus contrastava nitidamente com o temor dos discípulos.

Precisamos avaliar o nosso comportamento nas tempestades, pois com Jesus estaremos sempre seguros. Os discípulos não tiveram Fé e resolveram criticar a Jesus: Não Te importa que pereçamos? Quantas vezes ouvimos, diante de acontecimentos chocantes: onde está Deus?

Naquela região ainda nos dias de hoje ocorrem grandes tempestades, nas ocasiões que o ar frio desce do Monte Hermon e encontra uma corrente de ar quente vinda do mar Mediterrâneo, sobre um lago (Mar da Galileia ou Genezaré), que está 200m abaixo do nível desse mar. Este episódio mostrou o controle de Jesus sobre as forças da natureza (4.41- Quem é Este que até o vento e o mar lhe obedecem?).

Jesus ensina por meio de uma Libertação (5.1-20)

Após acalmar a tempestade a viagem continuou até chegarem na margem do mar da Galileia, na parte que dava acesso para Gerasa (atualmente as ruínas de Jesarah são atrações turísticas importantes na Jordânia) (citados também Gadara e Gergesa – Ver Decápolis).

Jesus sem descanso, chegou em uma área de povo não judeu, encontrou um endemoniado e logo o libertou de suas legiões de demônios. Os demônios se abrigaram em uma manada de porcos. Os porcos se precipitaram no mar da Galileia e morreram afogados. A população local pediu a Jesus e aos seus discípulos que saíssem dali, ou fossem embora. O endemoniado já vivia separado da sociedade e causava danos a quem passava naquela estrada ou região. A perda econômica, para eles, tinha sido mais importante. Até então, aquele homem, era considerado o que de pior havia por ali, mas com a sua cura o erro dos outros também seria evidenciado.

Jesus falou para o homem liberto, que voltasse para os seus e lhes contasse o que ocorrera.

Duas belas lições de Fé (5.21- 43)

Jesus foi chamado por Jairo, o maior da Sinagoga, normalmente um Judeu com grande influência social. A sua filha estava à morte, mesmo assim o pai desesperado, abdicou das críticas que poderia receber de outros judeus e foi a Jesus. Iam com pressa para a casa dele, quando Jesus sentiu (Mt 9.20 e Lc 8.43 – 48) que lhe saíra poder, quis saber quem lhe tocou. Para os discípulos, poderia ser qualquer um, pois caminhavam no meio de muitos e o que importava era atender a Jairo. A mulher lhe tocara por Fé e necessidade de cura. A mulher tentou permanecer anônima, porque o sangramento a tornava impura e intocável para os judeus. A mulher fez o máximo possível,

que foi tocar na ponta da capa de Jesus. Quando Jesus procurou saber quem era, ela se apresentou. Jesus curou aquela mulher que sofria de fluxo de sangue há doze anos. A Fé lhe curou.

Logo após Jairo recebeu a notícia de sua casa, que a sua filha havia morrido. Jesus continuou para a casa de Jairo, mas foi avisado ao entrar que não havia mais o que fazer, pois a menina já estava morta. Jesus falou a todos que se acalmassem, pois, a menina apenas dormia. Entrando no quarto acompanhado de três discípulos, falou: Menina levanta-te (Talita Cume).

Essas duas lições de Fé, nos mostram que para ser abençoado por Deus precisamos abandonar os nossos preconceitos, a opinião alheia e até as impossibilidades que estivermos enxergando, pois se pedirmos para Deus em nome de Jesus poderemos obter milagres.

3. Conclusão

Nestes dois capítulos do Livro de Marcos encontram-se parábolas e o seu entendimento, que aumentava como as fases de germinação e crescimento de uma semente, no tempo que só pertence a Deus.

Foram descritos fatos que mostraram o poder de Jesus sobre: as forças da natureza, as forças espirituais, as doenças físicas e a morte. Lições de poder, de compaixão e de Fé.

Referências Bibliográficas

Comentário Bíblico Africano – Tokunboh Adeyemo – Mundo Cristão -2010

Bíblia de Estudo Matthew Henry – Ed. Central Gospel Ltda – 2014.

Bíblia Shedd – Vida Nova.

Bíblia de Estudo – Arqueológica NVI – Vida – 2013

MANUAL BÍBLICO DA SBB – 3ª edição. – 2018

Manual Bíblico Ilustrado Vida – 1ª edição - 2019

Bíblia – Antigo Testamento – Livros Proféticos - Companhia das Letras -

2019